

Departamento de Estradas de Rodagem
do Distrito Federal – DER/DF

Dados Consolidados

Planejamento Estratégico

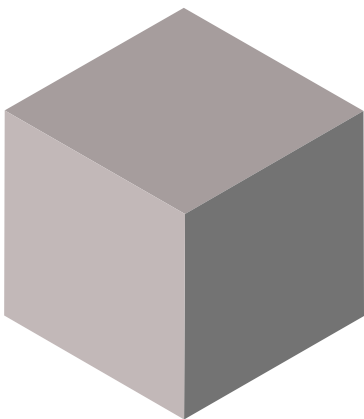
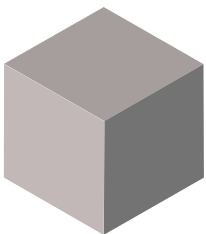
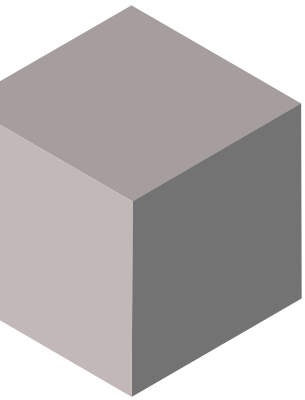
2020

Departamento de Estradas de Rodagem
do Distrito Federal – DER/DF

Uma Autarquia Rodoviária, de Trânsito e Mobilidade.

Planejamento Estratégico 2020

Dados Consolidados



CRÉDITOS INSTITUCIONAIS

DIRETOR GERAL DO DER/DF
FAUZI NACFUR JUNIOR

CHEFE DE GABINETE
FÁBIO CARDOSO DA SILVA

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
CARLOS GERALDO CAIXETA CRUZ

SUPERINTENDENTE DE OBRAS
CRISTIANO ALVES CAVALCANTE

SUPERINTENDENTE DE OPERAÇÕES
MURILO DE MELO SANTOS

SUPERINTENDENTE DE TRÂNSITO
ELCY OZORIO DOS SANTOS

SUPERINTENDENTE TÉCNICO
PLÍNIO FABRÍCIO MENDONÇA FRAGASSI

COORDENADOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
JOSÉ GERALDO DE MELO

COORDENADOR DE PLANEJAMENTO
MAURÍCIO THEODÓSIO MATTOS MARQUES

PROCURADOR JURÍDICO
MARZO ENDRIGO DE ALMEIDA

CORREGEDOR
PAULO CESAR LAPA DE SOUZA

OUVIDOR
ARLANIO DUARTE LIMA

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
GRAZIELA COSTA MOURA BORGES

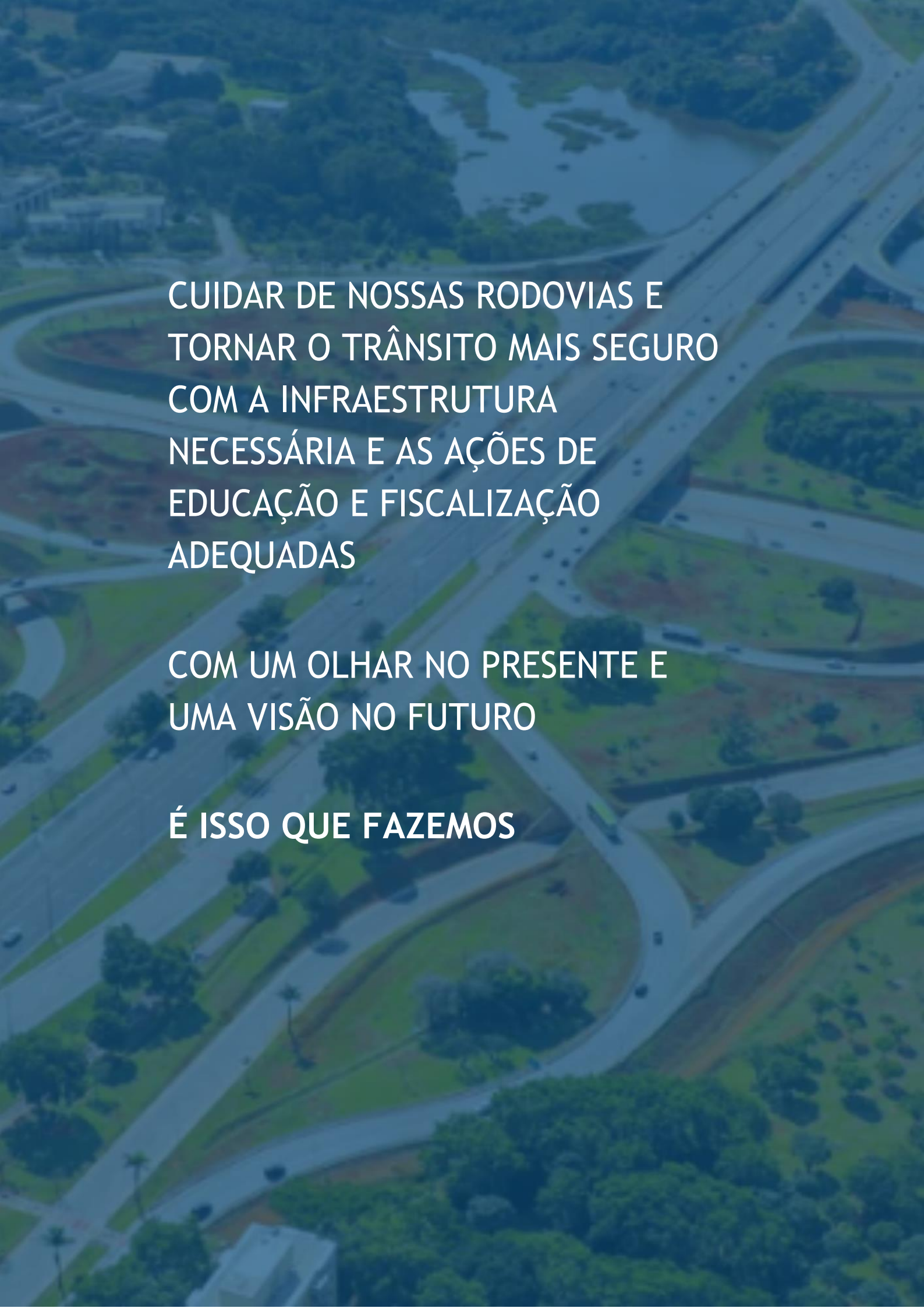
**GERENTE DE PLANEJAMENTO E
ACOMPANHAMENTO**
ISABELLA CRISTINA FERNANDES DA SILVA

**CHEFE DO NÚCLEO DE MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA**
MANUEL REJANIO P. MATIAS

COLABORADORES

CAPA, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
NÍCOLAS DA SILVA MONTEIRO

SUPERVISÃO
MANUEL REJANIO P. MATIAS
DANIEL FARIAS – SOS DOCS
KITIANE POLICARPO – SOS DOCS

An aerial photograph of a complex highway interchange with multiple overpasses and ramps, set against a blue-tinted background. The text is overlaid in white, bold, uppercase letters.

CUIDAR DE NOSSAS RODOVIAS E
TORNAR O TRÂNSITO MAIS SEGURO
COM A INFRAESTRUTURA
NECESSÁRIA E AS AÇÕES DE
EDUCAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
ADEQUADAS

COM UM OLHAR NO PRESENTE E
UMA VISÃO NO FUTURO

É ISSO QUE FAZEMOS

SUMÁRIO

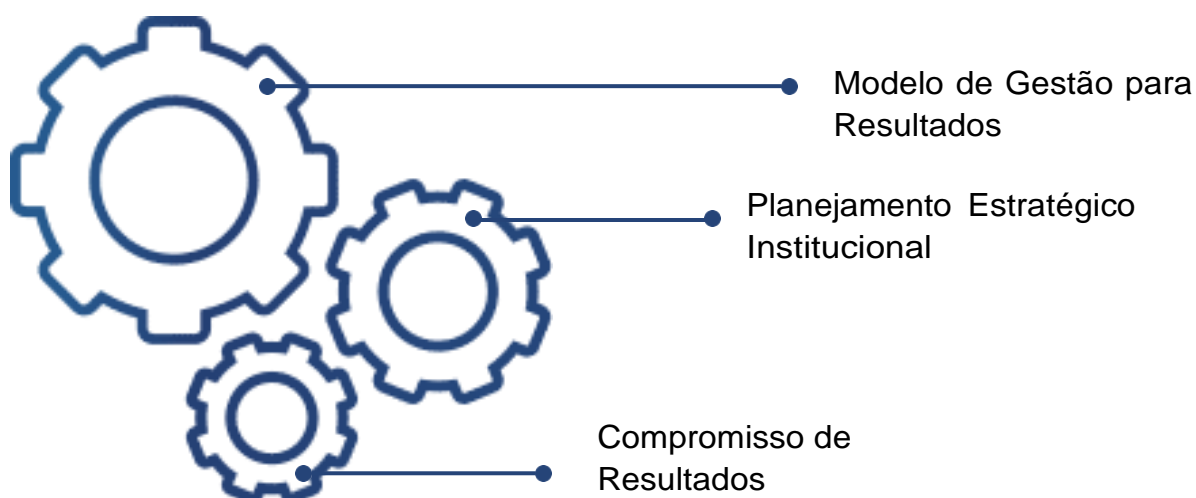
APRESENTAÇÃO	6
BREVE HISTÓRICO	7
Linha do Tempo: DER/DF	9
METODOLOGIA	11
REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS	14
Missão, Visão e Valores	15
Objetivos Estratégicos.....	16
Mapa Estratégico	17
Iniciativas Estratégicas	18
INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS	22
Perspectiva de Governo	25
Perspectiva do Cidadão	30
Perspectiva dos Processos Internos.....	36
Perspectiva de Aprendizagem e Crescimento	40
MAPA RODOVIÁRIO DISTRITO FEDERAL	46



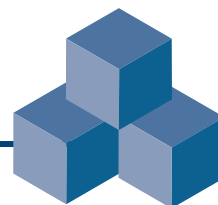
1. APRESENTAÇÃO

No ano 2012 estabeleceu-se um novo ciclo do Planejamento Estratégico Institucional-PEI no Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal - DER/DF para o período de 2012 a 2022, a formulação dos trabalhos ensejou a participação do corpo técnico e gerencial da então Secretaria de Estado de Planejamento e Orçamento do Distrito Federal – SEPLAN, que direcionou os trabalhos em consonância com o Decreto nº 27.691/2007 que instituiu o Modelo de Gestão para Resultado - MGR que é um conjunto integrado de iniciativas e instrumentos de prospecção, formulação, implementação e avaliação dos resultados, com a finalidade de:

- ♦ orientar o governo para o cidadão;
- ♦ dotar as ações de governo de seletividade e foco estratégico;
- ♦ promover a transparência e o controle social;
- ♦ promover a eficiência e a racionalização dos gastos públicos; e
- ♦ promover a valorização e profissionalização dos servidores com base em resultados.



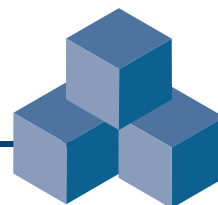
2. Breve Histórico



O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal-DER/DF foi criado através do Decreto Distrital nº 6, de 09 de junho de 1960, publicado no Diário Oficial em 20 de junho de 1960. Além disso, nos termos do Art. 16 da Lei Distrital nº 4.545, de 10 de dezembro de 1964, fora estabelecido como entidade autárquica integrante da estrutura administrativa do DF, portanto, é uma autarquia rodoviária, de trânsito e mobilidade, com personalidade jurídica de direito público e dotada de autonomia administrativa e financeira, é também integrante do Sistema Rodoviário Nacional (SRN) e do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), e está vinculada à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal, nos termos do Decreto nº 39.610, Art. 2º, Inciso VI de 01 de Janeiro de 2019. Regido através do Decreto nº 37.949/2017 que instituiu o Regimento Interno.

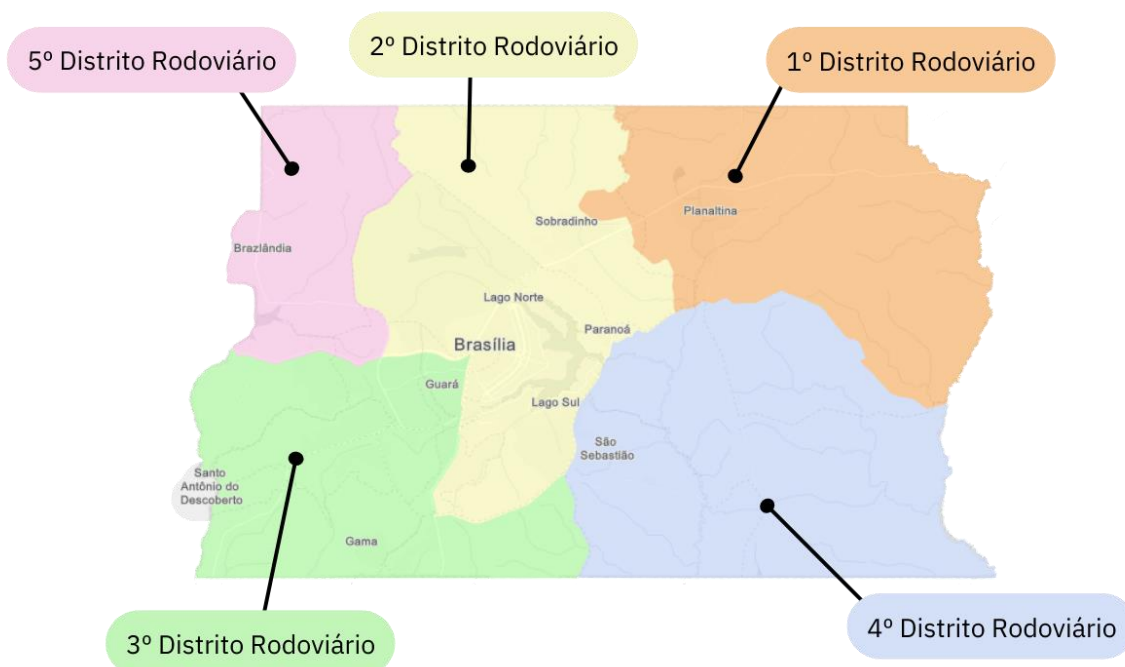
O Sistema Rodoviário do Distrital Federal-SRDF abrange a rede rodoviária distrital, vicinal e de rodovias distritais coincidentes com rodovias federais. Atualmente, o SRDF é composto de 1.919,70 km de rodovias distritais, sendo 1.033,00 km de rodovias pavimentadas.

2. Breve Histórico



O DER/DF busca garantir aos usuários do SRDF: segurança, conforto e mobilidade, atendendo suas demandas satisfatoriamente. Para tanto este Departamento é responsável pela manutenção e conservação, contínua, das faixas de domínio ou áreas lindeiras, e dos canteiros centrais, o que proporciona maior segurança e conforto no trânsito, quer permitindo correta visualização das placas de sinalização, ou para utilização como rota de fuga diante de eventuais imprevistos. Além do que, compete à Autarquia a manutenção, reparos, revitalização e restauração de pavimentos, execução de obras (viadutos, passarelas, alças de acessos), implantação de sinalizações verticais e horizontais, operações de roçagem, execução de revestimento primário bem como todo arcabouço tecnológico para fiscalização das rodovias sob jurisdição do DER/DF objetivando proporcionar ao usuário um trânsito seguro.

As atividades-fim do DER/DF e seu apoio logístico estão distribuídos por cinco Distritos Rodoviários, estrategicamente localizados por todo o Distrito Federal, o que garante atuação mais rápida e eficiente nas intervenções das rodovias, e no trânsito para melhor fluidez e segurança.



LINHA DO TEMPO:



“ Uma história de sucesso ”

O Plano Rodoviário do Distrito Federal foi elaborado em 1960 e para sua implantação foi criado o **DER/DF – Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal**, em 20 de junho de 1960.

1980

1982

1986

Novas Revisões

Através dos Decretos nº 15349 de 22/12/93, nº 15831 de 08/08/94, nº 16465 de 04/05/95 e nº 19577 de 08/09/98 foram feitas novas modificações e adequações do SRDF, seja para possibilitar o escoamento da produção, seja para assegurar o acesso a bens e insumos.

1960

Revisão do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF)

Publicado o Decreto nº 9543 que fixa as faixas de domínio das rodovias do SRDF

1990

Durante sua trajetória, o DER/DF tem caminhado lado a lado com as transformações e as evoluções do trânsito e da mobilidade no Distrito Federal e no Brasil. Neste espaço te convidamos a relembrar um pouco da nossa história.



Incorporou-se ao sistema cerca de 600 km de rodovias vicinais, consideradas de grande importância no complexo viário do DF, integrando suas fronteiras com os Estados de Goiás e Minas Gerais, para suprir as necessidades do Entorno do Distrito Federal.



Viaduto do Catetinho na década de 1990



Viaduto na DF-075 (EPNB) na década de 1990

2000

2004

Inauguração da Transitolândia



2009

Reforma da Transitolândia

2010

2012

Definição do novo ciclo do PEI (2012 - 2022)

2017

Face à abertura de novos caminhos de rodovias vicinais, de integração de novos Núcleos Rurais com a malha rodoviária do DF, como também da criação de novas rodovias distritais realizou-se uma nova revisão do SRDF.

2020

Mesmo com os desafios impostos pela pandemia de COVID-19, o DER/DF continuou a atender os cidadãos com excelência e concluiu diversas obras, tais como: obras de construção de ciclovia e calçada na DF-459; construção e sinalização da ciclovia na DF-483; reabilitação do pavimento na DF-003 e a Implantação do Trevo de Triagem Norte (TTN).



Celebração do aniversário do DER/DF em 1994

Início das atividades da Escola Vivencial de Trânsito, conhecida como Transitolândia, no Parque Rodoviário do DER, em Sobradinho.

A escola passou por uma grande reforma, mudou toda sua estrutura para melhor atender os alunos. A estrutura que antes era de lona passou a ser toda em concreto. A mini cidade ganhou novas placas, sinalização vertical e horizontal, além de modernas paradas de ônibus.



Vista aérea do TTN em 2018



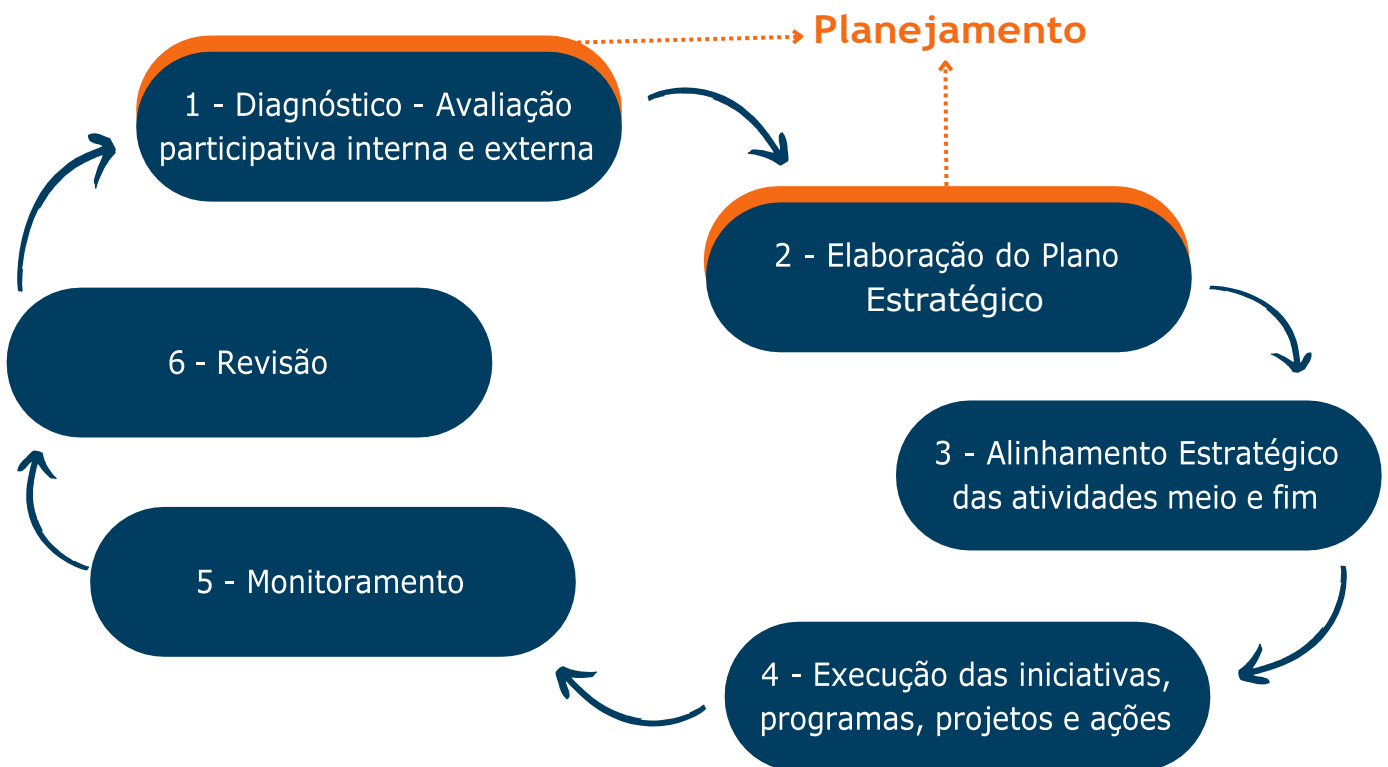
60 Anos

3. Metodologia

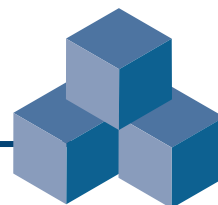


Gestão estratégica nada mais é do que uma forma de gerenciar a empresa otimizando todos os seus processos para que se tornem mais eficazes e coesos com os objetivos da organização. Por meio dela, é possível fazer com que os setores foquem na execução do planejamento estratégico, a fim de que suas metas sejam atingidas com êxito. Feita dessa maneira, a administração pode ser aplicada tanto em grandes negócios quanto em pequenas ou médias empresas ou instituições, ajudando a alavancar seu crescimento e sua competitividade.

As melhores práticas de gestão estratégica levam em conta informações sobre a concorrência e outros aspectos importantes, como recursos financeiros e humanos, ameaças e oportunidades. Elas envolvem, ainda, a definição das metas da organização, avaliação de estratégias a serem seguidas e acompanhamento contínuo dos resultados.



3. Metodologia



A gestão estratégica tem por finalidade direcionar os esforços das pessoas, recursos, processos e tecnologias no desenvolvimento corporativo, permitindo entrega de resultados à sociedade, com efetividade e excelência, bem como dar continuidade às estratégias institucionais ao longo dos períodos de governo; alinhar as estratégias institucionais às estratégias do Distrito Federal e promover o planejamento estratégico participativo, considerando todas as partes interessadas no processo.

Os autores Kaplan e Norton (2008) afirmam em seu livro *Execução Premium*, que as instituições que dispõem de um sistema formal de execução da estratégia aumentam de duas a três vezes as chances de sucesso de seu plano estratégico.

Ademais, os órgãos de controle externo têm orientado sistematicamente sobre a importância da implantação e aperfeiçoamento de processo formal de Planejamento Estratégico Institucional. Neste sentido para manter os altos índices de confiança da sociedade, a Autarquia tem por estratégia a transparência e a efetiva participação de seus colaboradores.

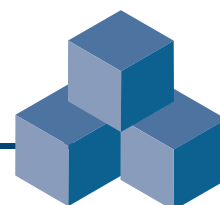
O Tribunal de Contas da União – TCU aponta como uma das boas práticas de Governança Pública o uso da Gestão Estratégica Participativa.

“Prática E2.1 - Estabelecer modelo de gestão da estratégia que considere aspectos como transparência e envolvimento das partes interessadas”
(TCU, 2014)

A metodologia predominante no Planejamento Estratégico do DER/DF é o do Balanced Scorecard – BSC, que é um dos sistemas de medição do desempenho mais difundidos nas organizações, e se destaca por ser um Modelo de Gestão Estratégica cuja finalidade é traduzir a missão e a estratégia de uma unidade de negócio em objetivos e medidas tangíveis e que permitam avaliar o desempenho global da organização.

“Gestão Estratégica envolve: planejar, alinhar, executar, monitorar e revisar a estratégia corporativa.” (Kaplan e Norton, 2008)

3. Metodologia



A tradução literal de Balanced Scorecard - BSC consiste no painel de medidas balanceadas. Essa denominação visa um conjunto de medidas equilibradas nas dimensões financeira, clientes, processos e aprendizado e crescimento (medidas que permitissem mensurar os ativos tangíveis e intangíveis de uma organização) atribuindo os pesos que julgassem mais apropriados aos indicadores das Perspectivas do BSC. A metodologia apresenta uma tradução confiável dos valores, da Missão, Visão e Estratégia traduzidos em objetivos, medidas de desempenho e metas, conforme apresentado na figura a seguir.



O BSC representa: um Sistema de Medidas por causa dos indicadores e das metas; um Sistema de Gestão Estratégica porque propicia o acompanhamento do alcance das metas; e uma Ferramenta de Comunicação pois trata de uma estratégia representada em um mapa estratégico com temas distribuídos em perspectivas ou dimensões e por um quadro de medidas (Scorecard) com os seguintes componentes: objetivos, indicadores, metas e iniciativas.

4. Referenciais Estratégicos



O referencial estratégico do DER/DF é composto pela sua missão, a visão de futuro, valores e objetivos estratégicos. Estes elementos que compõem o referencial estratégico estão dispostos no Mapa Estratégico (página 17).

MISSÃO

O papel das organizações públicas é atender às necessidades e expectativas da sociedade em que se inserem, cumprindo as competências estabelecidas nas normas que regem a sua existência e o seu funcionamento. É a partir desta afirmação que a missão do DER/DF foi definida, tendo como fundamento as competências previstas na Lei Orgânica do Distrito Federal, no Regimento e nas demais normas.

VISÃO

É a situação que se projeta para o futuro da organização e que deve ser alcançada até o final da vigência do Plano. Este componente do referencial estratégico é a condição que os integrantes da organização idealizam para a Autarquia.

VALORES

É a filosofia, as atitudes e as crenças que compõe um conjunto de regras para os colaboradores cumprirem em prol de resultados positivos, o que tem norteado o DER/DF para prestar serviço à população de forma eficaz e eficiente.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos são desafios a serem perseguidos para que a instituição alcance os resultados almejados durante a vigência do Plano.

Abaixo, seguem os referenciais estratégicos definidos pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal.

Missão

Assegurar a Qualidade da Infraestrutura Viária, do Trânsito e da Mobilidade nas Rodovias do Distrito Federal, comprometida com o Desenvolvimento Sustentável.

"A empresa não se define pelo seu estatuto ou produto que faz, ela se define pela sua missão. Somente uma definição clara da missão é a razão de existir da organização e torna possíveis, claros e realistas os objetivos da empresa".

(Peter Drucker)

Visão

Ser uma Instituição de Excelência para os usuários do Sistema Rodoviário do Distrito Federal – SRDF, proporcionando maior fluidez no Trânsito e na Mobilidade, assim como, Segurança, Conforto e Economia nas Rodovias da Capital Federal.

"A visão de futuro orienta os objetivos de longo prazo da instituição. A declaração da visão tem três componentes vitais: objetivo usado, definição de nicho e horizonte temporal. O objetivo usado deve ser diferente da atuação atual, portanto estabelece objetivos desafiadores. O nicho de atuação estabelece as áreas de competência institucional focadas pela estratégia. O horizonte temporal da visão é a longo prazo (quatro a dez anos)".

(Kaplan e Norton, 2008)

Valores

Integração

Respeito

Comprometimento

Ética

Transparência

Sustentabilidade

"Os valores da instituição prescrevem suas atitudes, comportamentos e carácter. Os valores refletem o que é realmente importante para o DER/DF."

(Kaplan e Norton, 2008).

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Temas



A

GARANTIR PADRÕES DE QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO E NA CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS

1. Assegurar com Eficiência a Circulação de Pessoas e Produtos nas Regiões Administrativas e no Entorno do Distrito Federal.
2. Aumentar a Qualidade de Vida Promovendo a Mobilidade e o Uso Sustentável dos Recursos.



B

PROMOVER SEGURANÇA, CONFORTO E FLUIDEZ DO TRÂNSITO E NA MOBILIDADE

3. Ampliar o Gerenciamento Integrado de Informações sobre Vias, Trânsito e Transporte.



C

APRIMORAR PERMANENTEMENTE OS MECANISMOS DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

4. Aperfeiçoar a Gestão do Sistema Rodoviário do Distrito Federal-SRDF.
5. Ser Eficiente no Atendimento das Demandas Administrativas e na Adequação dos Processos Organizacionais.
6. Estabelecer Políticas e Canais Efetivos de Comunicação Interna e com a Sociedade.
7. Buscar a Excelência na Gestão Orçamentária, Assegurando a Execução da Estratégia.
8. Instituir Programas de Qualidade de Vida e Desenvolver Competências para o Alcance da Estratégia.
9. Melhorar a Estrutura e Instalações.

Objetivos Estratégicos

MAPA ESTRATÉGICO DO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO DISTRITO FEDERAL

Missão: Assegurar a Qualidade da Infraestrutura Viária, do Trânsito e da Mobilidade nas Rodovias do Distrito Federal, comprometida com o Desenvolvimento Sustentável.

Visão: Ser uma Instituição de Excelência para os usuários do Sistema Rodoviário do Distrito Federal-SRDF, proporcionando maior fluidez no Trânsito e na Mobilidade, assim como, Segurança, Conforto e Economia nas Rodovias da Capital Federal.

Valores: Integração, Respeito, Comprometimento, Ética, Transparência e Sustentabilidade.



Perspectiva do Governo

1 – Assegurar com Eficiência a Circulação de Pessoas e Produtos nas Regiões Administrativas e no Entorno do Distrito Federal

2 – Aumentar a Qualidade de Vida Promovendo a Mobilidade e o Uso Sustentável dos Recursos

Que "Valor Público" Queremos Gerar para o Distrito Federal?

Perspectiva do Cidadão

3 – Ampliar o Gerenciamento Integrado de Informações sobre Vias, Trânsito e Transporte

4 – Aperfeiçoar a Gestão do Sistema Rodoviário do Distrito Federal - SRDF

Que Seguintos Atendemos e que Valor Agregamos?

Perspectiva dos Processos Internos

5 – Ser Eficiente no Atendimento das Demandas Administrativas e na Adequação dos Processos Organizacionais

6 – Estabelecer Políticas e Canais Efetivos de Comunicação Interna e com a Sociedade

7 – Buscar a Excelência na Gestão Orçamentária, Assegurando a Execução da Estratégia

Que Requisitos Devem Pautar os Processos?

Perspectiva de Aprendizagem e Crescimento

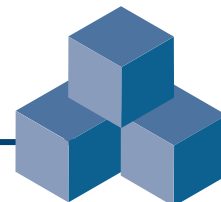
8 - Instituir Programas de Qualidade de Vida e Desenvolver Competências para o alcance da Estratégia

9 – Melhorar a Estrutura e Instalações

10 – Aperfeiçoar e Adequar a Infraestrutura Tecnológica Adotando as Melhores Práticas de Governança de T.I

Que Competências Queremos Desenvolver?

5. Iniciativas Estratégicas



A seguir, apresentam-se as iniciativas estratégicas para o ciclo 2012-2022, as quais desdobram-se dos objetivos estratégicos expostos nas páginas anteriores (16 e 17). Estas iniciativas têm caráter orientativo e representam as ações propostas para alcançar os objetivos estabelecidos no Mapa Estratégico da Instituição. Foram elaboradas com base em estudos conduzidos pelas diferentes áreas e contaram com a colaboração dos servidores no processo de construção do Planejamento Estratégico Institucional (PEI) do DER/DF.

INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



Objetivo 1

Assegurar com Eficiência a Circulação de Pessoas e Produtos nas Regiões Administrativas e no Entorno do Distrito Federal.

Objetivo 2

Aumentar a Qualidade de Vida Promovendo a Mobilidade e o Uso Sustentável dos Recursos.

- a. Implantar corredores exclusivos/prioritários para tráfego de veículos de transporte coletivos – SUOBRA
 - b. Pavimentar trechos não pavimentados – SUOBRA
 - c. Implementar Programa de Conservação de Rodovias – SUOBRA
 - d. Acompanhar sistematicamente o estado de conservação das rodovias – SUOBRA
 - e. Recuperar e melhorar rodovias, com pavimentação, restauração e aumento da capacidade viária – SUOBRA
 - f. Manter periodicamente as rodovias não pavimentadas – SUOBRA
 - g. Implantação de rodovias – SUOBRA
-
- a. Implantar infraestrutura de transporte não motorizado: 20 km/ano de infraestrutura cicloviária – SUOBRA
 - b. Implantar passarelas e adequação no SRDF para travessia de pedestres – SUTRAN/SUOBRA
 - c. Apoiar a implantação e adequação de infraestrutura urbana para propiciar a acessibilidade às pessoas com restrição de mobilidade e deficiência – SUOBRA
 - d. Obter o licenciamento ambiental das obras rodoviárias licitadas – SUTEC/DIMAM
 - e. Promover a compensação florestal definida na legislação vigente – SUTEC/SUOBRA
 - f. Realizar a recuperação ambiental das áreas degradadas pelas obras rodoviárias – SUTEC/SUOBRA
 - g. Promover ações de educação, cidadania, princípios e atitudes favoráveis à vida e a democratização do trânsito por meio das diversas mídias e peças teatrais – SUTRAN/DIEDU
 - h. Desenvolver programas de Educação no Trânsito – SUTRAN/DIEDU

5. Iniciativas Estratégicas



INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



Objetivo 3

Ampliar o Gerenciamento Integrado de Informações Sobre Vias, Trânsito e Transporte.

- a. Atuar de forma imediata nos pontos críticos de trânsito – SUTRAN/SUTEC
- b. Intensificar a fiscalização eletrônica de trânsito – SUTRAN
- c. Intensificar a fiscalização pelos agentes de trânsito rodoviário – SUTRAN
- d. Sistematizar a coleta de dados dos acidentes de trânsito – SUTRAN
- e. Criar e manter o banco de dados de acidentes rodoviários – SUTRAN

Objetivo 4

Aperfeiçoar a Gestão do SRDF.

- a. Instituir o Programa de Renovação Sistemática de Máquinas, Veículos, Equipamentos em Geral e, em especial, de equipamentos de laboratório – SUTEC/SUOBRA/SUOPER
- b. Reequipar e modernizar as unidades administrativas e técnicas – Todas as unidades
- c. Reformar a sinalização horizontal e vertical viária – SUOBRA/SUOPER
- d. Efetuar relatórios de vistorias nas faixas de domínio do SRDF – SUOPER
- e. Instituir Grupo de Trabalho para propor melhorias e adequações viárias – SUTRAN/SUTEC/SUOBRA

Objetivo 5

Ser Eficiente no Atendimento das Demandas Administrativas e na Adequação dos Processos Organizacionais.

- a. Instituir Grupo de Trabalho para propor melhorias e adequações viárias – SUTRAN/SUTEC/SUOBRA
- b. Mapear os processos estratégicos do DER/DF propondo medidas corretivas e saneadoras – COPLAN
- c. Instituir normas e procedimentos para controle de qualidade dos serviços internos e dos terceirizados – PROJUR/COPLAN/CORREG/SUAFIN

5. Iniciativas Estratégicas



INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



Objetivo 6

Estabelecer Políticas e Canais Efetivos de Comunicação Interna e com a Sociedade.

- a. Executar o Boletim interno quinzenalmente – ASCOM
- b. Divulgar semanalmente as Atas de Reuniões da Diretoria Colegiada na intranet – ASCOM/GABINETE
- c. Ações Empreendidas pela Ouvidoria – OUVID

Objetivo 7

Buscar a Excelência na Gestão Orçamentária, Assegurando a Execução da Estratégia.

- a. Acompanhar e aperfeiçoar a gestão dos recursos orçamentários – SUAFIN/COPLAN
- b. Acompanhar e controlar a Execução Estratégica – COPLAN
- c. Promover a participação/comprometimento dos envolvidos na execução orçamentária - Todas as unidades envolvidas
- d.

Objetivo 8

Instituir Programas de Qualidade de Vida e Desenvolver Competências para o Alcance da Estratégia.

- a. Celebrar convênios com instituições de ensino privadas, visando à concessão de descontos para servidores – SUAFIN/DIGEP/GEPES/NUDEC
- b. Promover e incentivar a participação de servidores do DER/DF nos cursos oferecidos pela Escola de Governo – SUAFIN/DIGEP/GEPES/NUDEC
- c. Utilizar os recursos disponíveis da Fonte 237 para a capacitação de servidores ligados diretamente à área de trânsito – SUAFIN/DIGEP/GEPES/NUDEC
- d. Aumentar a participação dos servidores do DER/DF em cursos de pós-graduação na área de trânsito – Fonte 237 – SUAFIN/DIGEP/GEPES/NUDEC

Objetivo 9

Melhorar a Estrutura e Instalações.

- a. Construir novas edificações nos Distritos Rodoviários, Sede e Parque Rodoviário – SUTEC/SUOBRA/SUAFIN/SUOPER/COPLAN
- b. Reformar as edificações existentes nos Distritos Rodoviários, Sede e Parque Rodoviário – SUTEC/SUOBRA/SUAFIN
- c. Iluminar os pátios das unidades administrativas – SUTEC/SUOBRA

5. Iniciativas Estratégicas



INICIATIVAS ESTRATÉGICAS



Objetivo 10

Aperfeiçoar e Adequar a Infraestrutura Tecnológica Adotando as Melhores Práticas de Governança de T.I.

- a. Promover a integração de dados entre os sistemas internos e os sistemas do Governo – CTINF/GESTI/NUDSO
- b. Promover a integração de dados internos – CTINF/GESTI/NUDSO
- c. Atualizar tecnologicamente os sistemas internos – CTINF/GESTI/NUDSO
- d. Atualizar tecnologicamente a intranet - CTINF/GESTI/NUDSO
- e. Aumentar a capacidade de analisar, programar e implantar novos sistemas - CTINF/GESTI/NUDSO
- f. Implantar o gerenciamento eletrônico de documentos (SISDOC V3) - CTINF/GESTI/NUDSO
- g. Conseguir autonomia da impressão corporativa – CTINF/GITIN/NURES
- h. Implantar a telefonia sobre o protocolo da internet (VOIP) – CTINF/GITIN/NURES
- i. Implantar o circuito fechado de TV - CTINF/GITIN/NURES
- j. Ampliar a capacidade de armazenamento de dados – CTINF/GEOPE/NURES
- k. Ampliar a capacidade de processamento de dados - CTINF/GITIN/NURES
- l. Adquirir e/ou renovar softwares básicos para redes, servidores, estações e demais ativos - CTINF/GITIN/NURES
- m. Implantar redes sem fio - CTINF/GEOPE/NURES
- n. Adquirir hardware para usuários finais - CTINF/GITIN/NURES
- o. Ampliar o gerenciamento e a segurança de rede - CTINF/ GITIN /NURES
- p. Modernizar a infraestrutura tecnológica das unidades que compõem o DER/DF - CTINF/ GITIN
- q. Modernizar a comunicação de dados entre a Sede e o Parque Rodoviário - CTINF/ GITIN
- r. Criar redundância dos canais de comunicação de dados existentes entre as unidades do DER e outros pontos distantes - CTINF/ GITIN
- s. Ampliar a governança de TI – CTINF/GITIN/NURES/GESTI/NUDSO

6. Indicadores de Desempenho e Metas



Os indicadores consistem em métricas que proporcionam informações e permitem a avaliação do desempenho da organização, conforme três aspectos relevantes: controle, comunicação e melhoria. Informa o 'quanto' a administração se encontra na direção da consecução de sua Visão. Os indicadores de desempenho apresentados neste Plano foram elaborados e propostos pelas áreas responsáveis pelas atividades que impactam cada objetivo estratégico associado ao indicador. Cada indicador possui uma fórmula de cálculo e a ele são associadas metas para os dez anos de vigência do Plano.

Importante registrar que o Planejamento é um processo dinâmico e contínuo de tomada de decisões, devendo, portanto, ser objeto de revisões periódicas. Para tanto são efetuadas análises de governabilidade do plano desenhado, com a discussão anual das estratégias diante das metas alcançadas e dos riscos considerados. É uma das ferramentas que auxilia o gestor público a encontrar o melhor caminho em direção a um Estado que atinja às expectativas da população, pois com seus sistemas de controles e avaliações é possível verificar se a instituição está em direção às metas traçadas e cumprindo os objetivos definidos.

No que se refere as iniciativas estratégicas, estas por sua vez, consistem nos resultados quantitativos e/ou qualitativos que o DER/DF pretende alcançar num determinado intervalo de tempo, desdobrados a partir da Visão do DER/DF para o período de 10 anos.

Neste mesmo contexto, definimos Meta como a projeção de resultado a ser atingida por um indicador em período estabelecido. O estabelecimento de metas permite um melhor controle dos resultados, pois devem ser observáveis, quantificadas por meio dos indicadores, conter prazos de execução e definição de responsabilidade.

No Plano Estratégico do DER/DF existem metas para serem atingidas ao final de cada ano de vigência do Plano. Muito embora no PEI haja o compromisso de atingimento da meta ao final de cada período, ou seja, é importante registrar que uma das premissas do modelo é que o monitoramento e a avaliação, se dê em períodos intermediários, no caso em concreto é realizado quadrimestralmente que permite verificar se a execução do processo de planejamento está na direção estabelecida, para que ajustes possam ser feitos em caso de desvios.

6. Indicadores de Desempenho e Metas



Um aspecto importante do método BSC é a correlação que há entre a fixação das metas e os projetos estratégicos que a organização se propõe a realizar em determinado período. Significa dizer que as ações realizadas pelas unidades no período tendem a impactar de forma positiva as atividades da área. Este impacto tenderá a produzir uma melhoria nos resultados do indicador, apontando uma evolução do objetivo estratégico que se está avaliando.

Tomando-se como eixo a Missão e a Visão do DER/DF, com o PEI pretende-se pavimentar o caminho para Assegurar a Qualidade da Infraestrutura Viária, do Trânsito e da Mobilidade nas Rodovias do Distrito Federal, comprometida com o desenvolvimento sustentável, para que no futuro o DER/DF possa vir a ser uma Instituição de excelência para os usuários do Sistema Rodoviário do Distrito Federal, proporcionando maior fluidez no trânsito e na mobilidade, assim como, segurança, conforto e economia nas rodovias da Capital Federal.

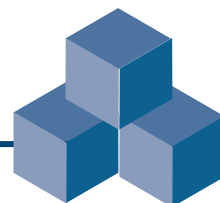
A seguir são apresentados os Indicadores Estratégicos do DER/DF e as respectivas metas e resultados (ano 2020).

The background of the page is a light blue gradient. It is decorated with numerous 3D cubes of varying sizes and orientations. The cubes are colored in two main shades: a dark blue and a bright orange. Some cubes are positioned at the top, some at the bottom, and many in the middle, creating a sense of depth and movement. The text is centered in the middle of the page.

Indicadores Estratégicos - 2020

01

**Perspectiva
do Governo**



TEMA: A - Garantir padrões de qualidade na construção e conservação de rodovias.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 1: Assegurar com Eficiência a Circulação de Pessoas e Produtos nas Regiões Administrativas e no Entorno do Distrito Federal.

INDICADORES: 1.1. Pavimentação das faixas de rolamento do SRDF;

1.2. Índice de malha rodoviária não pavimentada.

INDICADOR Nº 1.1: EXTENSÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS FAIXAS DE ROLAMENTO DO SRDF

Descrição: Mensura a extensão das faixas de rolamento pavimentadas das rodovias do SRDF

Fórmula: Somatório da extensão das rodovias pavimentadas x número de faixas (acumulativo)

Responsável pela apuração: GEGEO
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: KM

Metas e Resultados		Período
Desejado	3.139	2020
Alcançado	3.113	

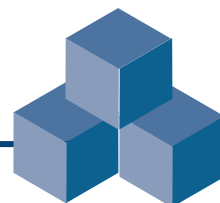
INDICADOR Nº 1.2: ÍNDICE DE MALHA RODOVIÁRIA NÃO PAVIMENTADA

Descrição: Mensura o índice de malha rodoviária não pavimentada.

Fórmula: Relação entre a malha não pavimentada/total da malha do SRDF

Responsável pela apuração: GEGEO
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	6	2020
Alcançado	4	



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 2: Aumentar a Qualidade de Vida Promovendo a Mobilidade e o Uso Sustentável dos Recursos

INDICADORES: 2.1 - Implantação de Passarelas para travessia de pedestres no SRDF;

2.2 - Implantação de Ciclovia/ Ciclofaixa no SRDF;

2.3 - Índice de compensação florestal;

2.4 - Crianças atendidas pela Escola Vivencial de Trânsito;

2.5 - Pessoas alcançadas pelas Campanhas Educativas de Trânsito.

INDICADOR Nº 2.1: IMPLANTAÇÃO DE PASSARELAS PARA TRAVESSIA DE PEDESTRES NO SRDF

Descrição: Mensura a quantidade de passarelas implantadas para travessia de pedestres no SRDF

Fórmula: Somatório de passarelas implantadas para travessias de pedestres nas rodovias do SRDF

Responsável pela apuração: NPROD
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: UNIDADE

Metas e Resultados		Período
Desejado	106	2020
Alcançado	61	



INDICADOR Nº 2.2: IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIA/CICLOFAIXA NO SRDF

Descrição: Mensura a extensão de ciclovia/ciclofaixas implantadas nas rodovias do SRDF

Fórmula: Somatório de quilômetros de ciclovias/ciclofaixas e de acostamentos cicláveis Implantados nas rodovias do SRDF

Responsável pela apuração: COPLAN
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: KM

Metas e Resultados		Período
Desejado	185	2020
Alcançado	209	

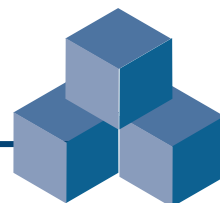
INDICADOR Nº 2.3: ÍNDICE DE COMPENSAÇÃO FLORESTAL

Descrição: Mensura o índice de compensação florestal realizada no período

Fórmula: Compensação florestal realizada / total do passivo florestal

Responsável pela apuração: DIMAM
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	100	2020
Alcançado	93	



INDICADOR Nº 2.4: CRIANÇAS ATENDIDAS PELA ESCOLA VIVENCIAL DE TRÂNSITO

Descrição: Mensura o número de crianças atendidas pela Transitolândia

Fórmula: Número de crianças atendidas pela Transitolândia

Responsável pela apuração: DIEDU
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: NÚMERO

Metas e Resultados		Período
Desejado	105.611	2020
Alcançado	460	

Obs1.: O resultado que deveria ser alcançado por este indicador foi prejudicado em virtude dos efeitos da pandemia de COVID-19.

INDICADOR Nº 2.5: PESSOAS ALCANÇADAS PELAS CAMPANHAS EDUCATIVAS DE TRÂNSITO

Descrição: Mensura a quantidade de pessoas alcançadas pelas Campanhas Educativas de Trânsito

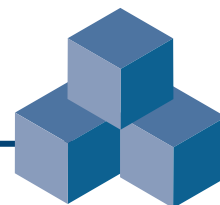
Fórmula: Número de pessoas alcançadas pelas Campanhas e Atividades Educativas de Trânsito

Responsável pela apuração: DIEDU
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: NÚMERO

Metas e Resultados		Período
Desejado	213.327	2020
Alcançado	66.449	

02

**Perspectiva
do Cidadão**



TEMA: B - Promover segurança, conforto e fluidez do trânsito e na mobilidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 3: Ampliar o Gerenciamento Integrado de Informações sobre Vias, Trânsito e Transporte.

INDICADORES: 3.1 - Índice de mortos no trânsito do DF por 100.000 habitantes;

3.2 - Equipamentos eletrônicos implantados

INDICADOR Nº 3.1: ÍNDICE DE MORTOS NO TRÂNSITO DO DF POR 100.000 HABITANTES

Descrição: Mensura a mortalidade do trânsito do DF, ponderando pela variação dos habitantes do Distrito Federal

Fórmula: Quantitativo de mortes no SRDF x 100.000 / número de habitantes

Responsável pela apuração: GESET
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	7,80	2020
Alcançado	5,79	

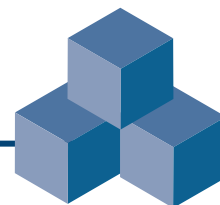
INDICADOR Nº 3.2: EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS IMPLANTADOS

Descrição: Mensura o número de equipamentos eletrônicos implantados (de fiscalização eletrônica, de câmeras de monitoramento, de painéis de mensagens variáveis, considerando os equipamentos ativos e inativos)

Fórmula: Número de equipamentos eletrônicos implantados nas rodovias do SRDF

Responsável pela apuração: DITRA
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: NÚMERO

Metas e Resultados		Período
Desejado	702	2020
Alcançado	673	



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 4: Aperfeiçoar a Gestão do Sistema Rodoviário do Distrito Federal- SRDF.

- INDICADORES:**
- 4.1 - Novos equipamentos rodoviários adquiridos;
 - 4.2 - Índice de malha rodoviária pavimentada em "bom e ótimo" estado;
 - 4.3 - Índice de arrecadação de exploração comercial da faixa de domínio;
 - 4.4 - Sinalização vertical implantada (contratada e por administração direta);
 - 4.5 - Sinalização horizontal implantada (contratada e por administração direta);
 - 4.6 - Índice de malha viária com sinalização vertical em "bom e ótimo" estado (pavimentada);
 - 4.7 - Índice de malha viária com sinalização horizontal em "bom e ótimo" estado" (pavimentada).

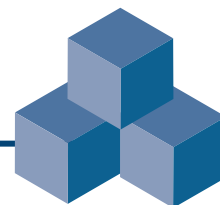
INDICADOR Nº 4.1: NOVOS EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS ADQUIRIDOS

Descrição: Mensura o número de equipamentos rodoviários adquiridos

Fórmula: Número de equipamentos rodoviários adquiridos / número total de veículos existentes do DER/DF

Responsável pela apuração: DEMAT
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: NÚMERO

Metas e Resultados		Período
Desejado	179	2020
Alcançado	170	



INDICADOR Nº 4.2: ÍNDICE DE MALHA RODOVIÁRIA PAVIMENTADA EM "BOM E ÓTIMO" ESTADO

Descrição: Mensura o índice de malha rodoviária pavimentada em bom e ótimo estado

Fórmula: Malha rodoviária pavimentada em bom e ótimo/ total da malha rodoviária pavimentada do SRDF.

Responsável pela apuração: SUOBRA
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	57	2020
Alcançado	58	

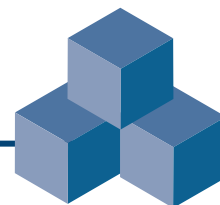
INDICADOR Nº 4.3: ÍNDICE DE ARRECADAÇÃO DE EXPLORAÇÃO COMERCIAL DA FAIXA DE DOMÍNIO

Descrição: Mensura o percentual de arrecadação da exploração comercial da Faixa de Domínio

Fórmula: Receita efetivada / receita prevista

Responsável pela apuração: DIDOM
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	85	2020
Alcançado	94	



INDICADOR Nº 4.4: SINALIZAÇÃO VERTICAL IMPLANTADA (CONTRATADA E POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA)

Descrição: Mensura a quantidade de metros quadrados implantados de sinalização vertical nas rodovias do SRDF

Fórmula: Somatório de metros quadrados de sinalização vertical implantada.

Responsável pela apuração: DIPIN
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: M²

Metas e Resultados		Período
Desejado	3.055	2020
Alcançado	2.878	

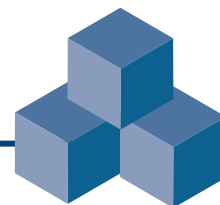
INDICADOR Nº 4.5: SINALIZAÇÃO HORIZONTAL IMPANTADA (CONTRATADA E POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA)

Descrição: Mensura a quantidade de metros quadrados implantados de sinalização horizontal nas rodovias do SRDF

Fórmula: Somatório de metros quadrados de sinalização horizontal implantada.

Responsável pela apuração: DIPIN
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: M²

Metas e Resultados		Período
Desejado	115.612	2020
Alcançado	37.457	



INDICADOR Nº 4.6: ÍNDICE DE MALHA VIÁRIA COM SINALIZAÇÃO VERTICAL EM "BOM E ÓTIMO ESTADO" (PAVIMENTADA)

Descrição: Mensura o percentual da malha com sinalização vertical em bom e ótimo estado nas rodovias do SRF

Fórmula: Malha rodoviária com sinalização vertical em bom e ótimo estado / malha pavimentada do SRDF.

Responsável pela apuração: SUOBRA
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	74	2020
Alcançado	87	

INDICADOR Nº 4.7: ÍNDICE DE MALHA VIÁRIA COM SINALIZAÇÃO HORIZONTAL EM "BOM E ÓTIMO ESTADO" (PAVIMENTADA)

Descrição: Mensura o percentual da malha com sinalização horizontal em bom e ótimo estado nas rodovias do SRDF.

Fórmula: Malha rodoviária com sinalização horizontal em bom e ótimo estado/malha pavimentada do SRDF.

Responsável pela apuração: SUOBRA
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

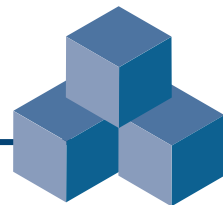
Metas e Resultados		Período
Desejado	71	2020
Alcançado	49	



03

**Perspectiva
dos Processos
Internos**

Perspectiva: Processos Internos



TEMA: C - Aprimorar permanentemente os mecanismos de administração e gerência.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 5: Ser Eficiente no Atendimento das Demandas Administrativas e na Adequação dos Processos Organizacionais.

INDICADORES: 5.1 – Processos organizacionais mapeados;

5.2 – Índice de aperfeiçoamento dos processos organizacionais.

INDICADOR Nº 5.1: PROCESSOS ORGANIZACIONAIS MAPEADOS

Descrição: Mensura os processos internos mapeados

Fórmula: Somatório de processos mapeados.

Responsável pela apuração: NUMAD
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: NÚMERO

Metas e Resultados		Período
Desejado	24	2020
Alcançado	88	

INDICADOR Nº 5.2: ÍNDICE DE APERFEIÇOAMENTO DE PROCESSOS ORGANIZACIONAIS

Descrição: Mensura o número de processos aperfeiçoados e revisados do DER/DF

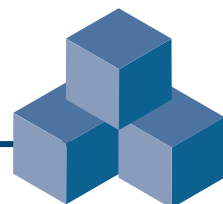
Fórmula: Processos revisados / total de processos a aperfeiçoar.

Responsável pela apuração: NUMAD
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	100	2020
Alcançado	34	

Obs².: O não atingimento dos valores desejados deste indicador, pode ser explicado pelo fato de que, em muitos casos, o aperfeiçoamento dos processos organizacionais requer a implantação de soluções que demandam recursos, sejam eles humanos, financeiros ou tecnológicos, gerando desafios à implementação. Além disso, em 2020, parte da equipe contratada estava dedicada às atividades de Reestruturação Regimental e Organizacional do DER/DF. Somam-se a esses fatores, o impacto da Pandemia de COVID-19 frente à condução das atividades.

Perspectiva: Processos Internos



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 6: Estabelecer Políticas e Canais Efetivos de Comunicação Interna e com a Sociedade.

INDICADORES: 6.1 – Índice de manifestações respondidas no prazo legal pela Ouvidoria;
6.2 – Boletins internos publicados;

INDICADOR Nº 6.1: ÍNDICE DE MANIFESTAÇÕES RESPONDIDAS NO PRAZO LEGAL PELA OUVIDORIA

Descrição: Mensura o percentual de manifestações respondidas dentro do prazo legal de 20 dias

Fórmula: Quantidade de respostas dentro do prazo legal / total de manifestações respondidas.

Responsável pela apuração: OUVIDORIA
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	81	2020
Alcançado	89	

INDICADOR Nº 6.2: BOLETINS INTERNOS PUBLICADOS

Descrição: Mensura o número de boletins internos eletrônicos quinzenais divulgados anualmente;

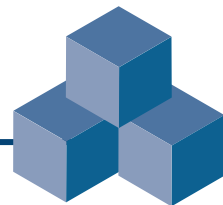
Fórmula: Somatório de boletins internos eletrônicos disponibilizados na Intranet do DER/DF.

Responsável pela apuração: ASCOM
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: NÚMERO

Metas e Resultados		Período
Desejado	12	2020
Alcançado	12	

Obs³: Embora o Indicador tenha como objetivo mensurar o número de boletins internos eletrônicos, é importante destacar que esses boletins não são publicados desde o ano de 2020.

Perspectiva: Processos Internos



No entanto, para fins de avaliação do indicador, considera-se que ele está sendo satisfatoriamente atendido, uma vez que a ASCOM tem realizado ações na intranet para fomentar a comunicação interna, como a divulgação de destaque e notícias institucionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 7: Buscar a excelência na Gestão Orçamentária, Assegurando a Execução da Estratégia.

INDICADORES: 7.1 – Índice de execução do orçamento disponibilizado.

INDICADOR Nº 7.1: ÍNDICE DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO.

Descrição: Mensura o percentual de execução do orçamento disponibilizado

Fórmula: Valor executado das ações orçamentárias / valor do orçamento disponibilizado.

Responsável pela apuração: DIOFI
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	100	2020
Alcançado	67	

An aerial photograph of a multi-lane highway with several lanes in each direction. There are several vehicles, including cars and trucks, visible on the road. The surrounding area includes some greenery and a dirt area. A large white number '04' is overlaid on the image, with the '0' being significantly larger than the '4'.

04

**Perspectiva de
Aprendizagem
e Crescimento**

Perspectiva: Aprendizagem e Crescimento



TEMA: C - Aprimorar Permanentemente os Mecanismos de Administração e Gerência.

OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 8: Instituir Programas de Qualidade de Vida e Desenvolver Competências para o Alcance da Estratégia.

INDICADORES: 8.1 – Índice de servidores capacitados.

INDICADOR Nº 8.1: ÍNDICE DE SERVIDORES CAPACITADOS.

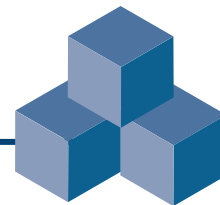
Descrição: Mensura o número de servidores capacitados do DER/DF por ano

Fórmula: Número de servidores capacitados / total de servidores no DER/DF por ano.

Responsável pela apuração: NUCAP
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	60	2020
Alcançado	47	

Perspectiva: Aprendizagem e Crescimento



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 9: Melhorar a Estrutura e Instalações.

INDICADORES: 9.1 – Edificações construídas;

9.2 – Edificações reformadas;

INDICADOR Nº 9.1: EDIFICAÇÕES CONSTRUÍDAS.

Descrição: Mensura a quantidade de metros quadrados de edificações construídas anualmente

Fórmula: Somatório de metros quadrados construídos.

Responsável pela apuração: SUOPER
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: M²

Metas e Resultados		Período
Desejado	100	2020
Alcançado	375	

INDICADOR Nº 9.2: EDIFICAÇÕES REFORMADAS.

Descrição: Mensura a quantidade de metros quadrados de edificações reformadas anualmente

Fórmula: Somatório de metros quadrados reformados.

Responsável pela apuração: GECON/SUOPER
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: M²

Metas e Resultados		Período
Desejado	200	2020
Alcançado	900	

Perspectiva: Aprendizagem e Crescimento



OBJETIVO ESTRATÉGICO Nº 10: Aperfeiçoar e Adequar a Infraestrutura Tecnológica Adotando as Melhores Práticas de Governanças de TI.

INDICADORES: 10.1 – Índice de modernização de sistemas em TI;
10.2 – Índice de investimento em hardware e software;
10.3 – Índice de investimento em infraestrutura;
10.4 – Índice de prestação de serviço técnico.

INDICADOR Nº 10.1: ÍNDICE DE MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS EM TI.

Descrição: Mensura o grau de interação de dados, de atualização tecnológica e de capacidade de análise, desenvolvimentos e implantação de sistemas

Fórmula: Somatório de sistemas (integrados, atualizados tecnologicamente, implantados, mais os analisados e os programados / universo planejado).

Responsável pela apuração: CTINF
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	100	2020
Alcançado	126	

Perspectiva: Aprendizagem e Crescimento



INDICADOR Nº 10.2: ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM HARDWARE E SOFTWARE.

Descrição: Mensura o grau de investimento em melhoria e ampliação de soluções hardware, software e ativos de rede

Fórmula: Somatório (impressos corporativos, pontos de VOIP, câmeras de CFTV, bytes, processadores, licenças de uso de softwares básicos, pontos de acesso sem fio, soluções de gerenciamento e segurança de redes) / universo planejado

Responsável pela apuração: CTINF
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	95	2020
Alcançado	74	

INDICADOR Nº 10.3: ÍNDICE DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA.

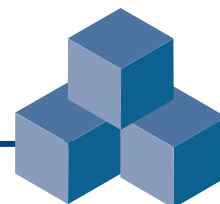
Descrição: Mensura o grau de investimento em melhoria e ampliação da infraestrutura tecnológica que envolva obra.

Fórmula: Somatório (unidades administrativas com investimento, canais de comunicação duplicados) / universo planejado.

Responsável pela apuração: CTINF
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	100	2020
Alcançado	68	

Perspectiva: Aprendizagem e Crescimento



INDICADOR Nº 10.4: ÍNDICE DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO.

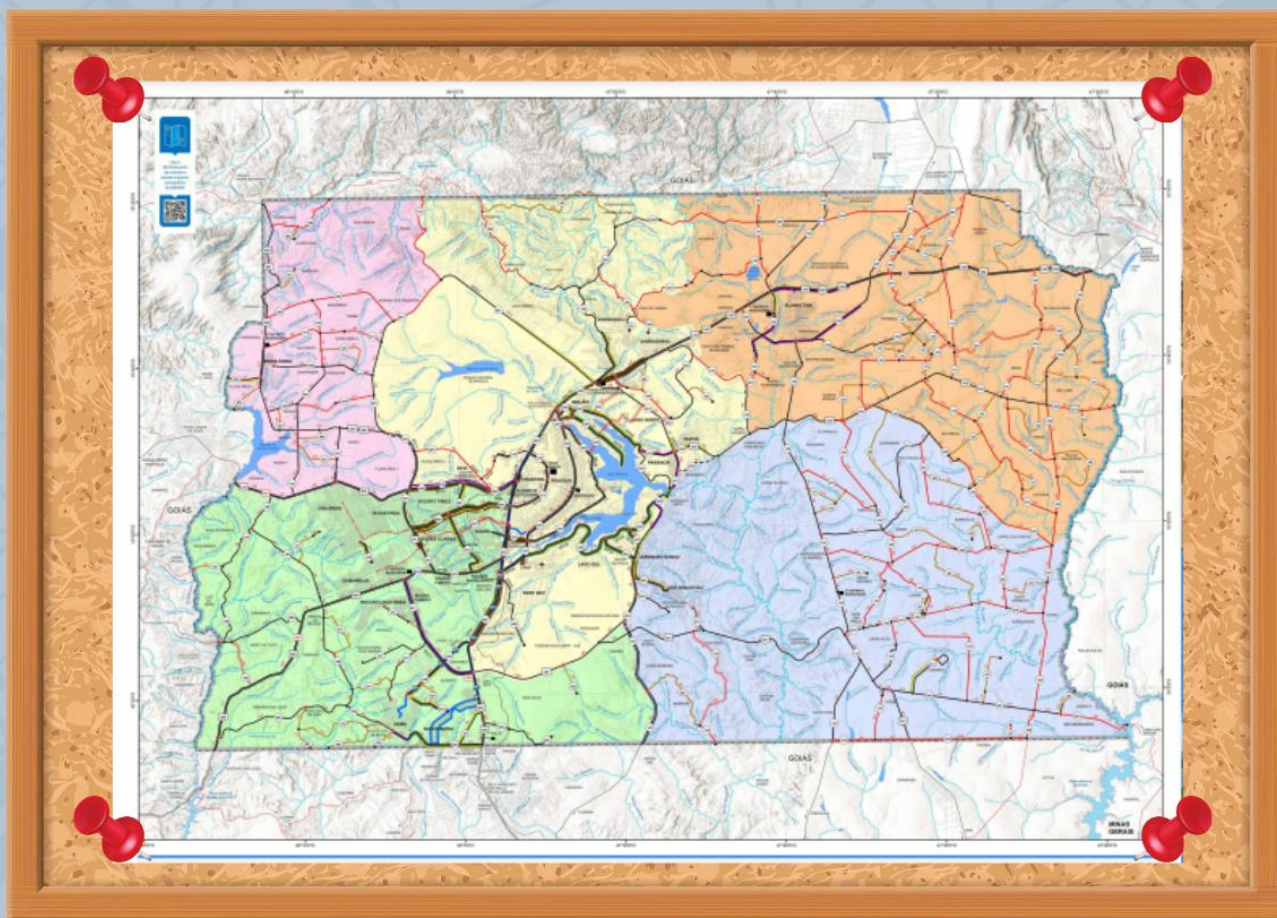
Descrição: Mensura o grau de prestação de serviços técnicos necessários

Fórmula: Unidade de Serviço Técnico (UST) atendida / demanda total.

Responsável pela apuração: CTINF
Periodicidade da apuração: QUADRIMESTRAL
Unidade de Medida: PERCENTUAL

Metas e Resultados		Período
Desejado	90	2020
Alcançado	114	

6. Mapa Rodoviário - 2019



Acesse o Mapa Rodoviário, por meio do link abaixo ou do QR CODE e confira as atualizações do Sistema Rodoviário do Distrito Federal.

[Mapa Rodoviário 2019](#)





DER
DF